



INVESTIMENTO NA INDÚSTRIA RIO GRANDE DO SUL

2014

INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2014

- ✓ *Investimento industrial diminuiu*
- ✓ *Menos da metade das empresas executou o investimento como planejado*
- ✓ *Incerteza econômica conteve os investimentos*
- ✓ *O objetivo continua sendo aumentar a competitividade*
- ✓ *A indústria gaúcha depende cada vez mais de recursos próprios para financiar seus investimentos*

INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2015

- ✓ *Capacidade instalada é mais do que suficiente para atender a demanda prevista*
- ✓ *A intenção de investir é a menor em cinco anos*
- ✓ *Compras de máquinas e equipamentos devem desacelerar*
- ✓ *Participação de importados deve diminuir na aquisição de máquinas e equipamentos*
- ✓ *Indústria deve aumentar o uso de recursos de terceiros*
- ✓ *Indústria investirá na melhora do processo produtivo*
- ✓ *O foco continuará no mercado interno*
- ✓ *Incerteza econômica será a grande ameaça*



A pesquisa Investimentos da Indústria do Rio Grande do Sul de 2014 mostrou o mais baixo percentual de empresas que realizou investimentos desde 2010, impactados pela incerteza econômica. A pesquisa também mostrou que o setor aumentou o uso de recursos próprios no financiamento dos projetos e, para diminuir custos e se tornar mais competitivo, investiu, sobretudo, na melhoria do processo produtivo.

A continuidade do ambiente de incerteza econômica para 2015 é a base, mais uma vez, para a menor intenção de investir em cinco anos da pesquisa, que, se confirmada, levará a uma nova queda dos investimentos do setor. Além disso, a avaliação das empresas de que possuem capacidade instalada mais que o suficiente para atender a demanda prevista será um fator a inibir o investimento e desacelerar as compras de máquinas e equipamentos.

A pesquisa demonstra ainda que em 2015 a indústria gaúcha pretende alocar menos recursos próprios e aumentar a participação de fontes de terceiros nos financiamentos dos projetos, sobretudo, bancos de desenvolvimento oficiais e comerciais. Repetindo o ano de 2014, o aumento da competitividade, principalmente, através da melhoria do processo produtivo, será o objetivo principal do investimento, cujo foco deverá continuar sendo o mercado interno.



INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2014

✓ **Falta de confiança diminui investimento industrial**

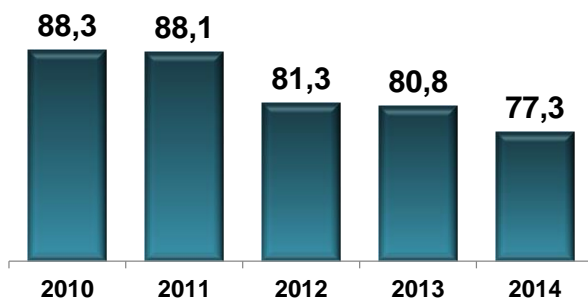
Em 2014, o cenário marcado por grandes incertezas com relação à economia brasileira, pelo fraco desempenho e pela perda da confiança dos empresários impactou negativamente as decisões de investimentos do setor industrial gaúcho. De fato, a proporção de empresas que realizou investimentos no ano passado (77,3%) foi a mais baixa desde 2010. No ano anterior, esse percentual tinha sido de 80,8% e havia chegado, em seu melhor momento, a 88,3%.

Mantendo o padrão de anos anteriores, a realização dos investimentos destinou-se na sua maior parte (65,5%) à continuação de projetos anteriores, enquanto que 34,5% foram destinados a novos projetos.

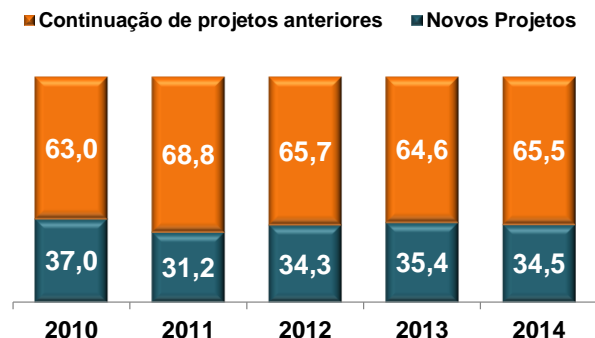
Realização de investimentos

(RS – total da indústria de transformação – em % de respostas)

Empresas que investiram no ano



Tipo de investimentos no ano



Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

✓ **Menos da metade das empresas executou o investimento como planejado**

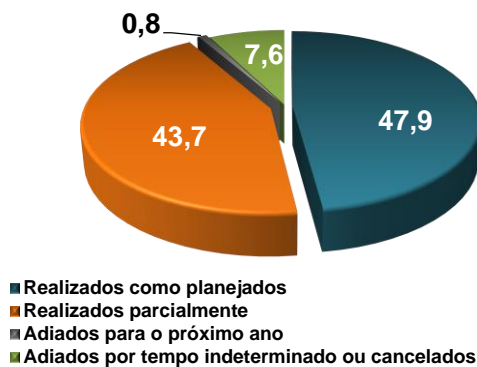
A força do cenário negativo de 2014 se faz presente também no percentual de empresas (47,9%) que realizaram os investimentos conforme o planejado, ficando bem abaixo do resultado observado em anos anteriores. Outros 43,7% executou os investimentos apenas parcialmente.



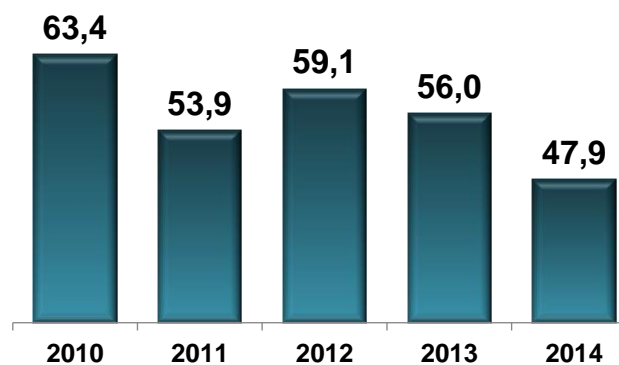
No mesmo sentido, é a primeira vez desde 2010 que a pesquisa reporta cancelamentos e adiamentos por tempo indeterminado: 7,6%.

Realização do plano de investimentos
(RS – total da indústria de transformação – em % de respostas)

Execução em 2014



De acordo com o planejado no ano



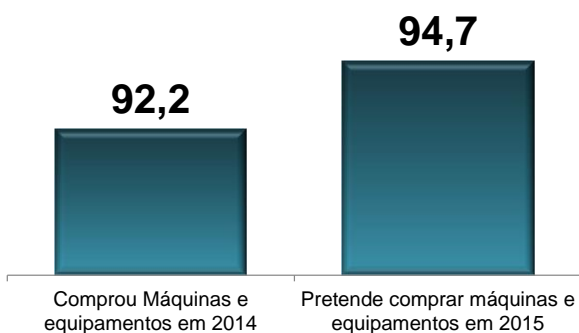
Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

✓ **Nove em cada dez empresas compraram máquinas e equipamentos em 2014**

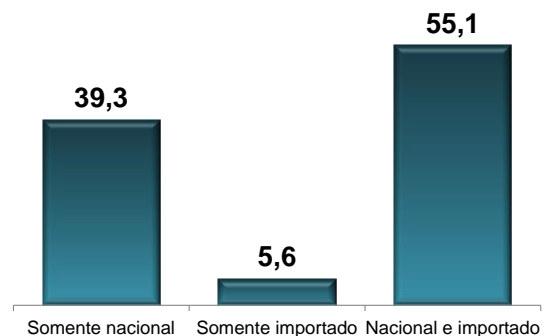
Em 2014, a quase totalidade, 92,2%, das indústrias gaúchas compraram máquinas e equipamentos. Desse total, 39,3% das empresas informaram que as adquiriram no mercado doméstico e 5,6%, no exterior. As empresas na sua maioria (55,1%) compraram máquinas tanto no mercado interno quanto no externo.

Compras de máquinas e equipamentos no ano
(RS – total indústria de transformação)

Ano de 2014 – em % de respostas



Ano 2014 – Por origem



Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

✓ Incerteza econômica foi, mais uma vez, o maior motivo para conter os investimentos

A incerteza econômica foi, mais uma vez, o principal elemento inibidor dos investimentos na indústria gaúcha. A parcela de empresas que considera a incerteza econômica como o principal entrave à concretização plena dos investimentos em 2014 foi de 68,3%, superando o percentual de 62,5% obtido em 2013 e o mais alto desde 2010 (66,0%).

Destaque para o forte aumento em relação às pesquisas anteriores do fator reavaliação da demanda e/ou ociosidade elevada, com 55,0% das respostas, como motivo para a não efetivação de forma integral dos investimentos previstos. O maior percentual anterior obtido pelo item desde 2010, início da pesquisa, alcançou 38,3% em 2012.

Vale destacar também que em 2014 houve aumento da importância relativa das dificuldades como burocracia (26,7% das respostas), com o recorde desde 2010 quando esse percentual era de 22,0%. No ano passado, esse item foi a terceira maior razão para a realização incompleta dos investimentos projetados.

Razões para a não realização dos investimentos conforme o planejado no ano (RS – total da indústria de transformação – em % de respostas)



Soma dos percentuais supera 100% devido à possibilidade de múltiplas escolhas.

Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

A dificuldade de obtenção de mão-de-obra, com 25,0% das assinalações, foi a quarta maior motivação para a confirmação apenas parcial dos investimentos



planejados pelas empresas. O problema, entretanto, foi menor que o reportado em 2013, quando foi citado por 33,9% dos respondentes.

Entre o item outros (16,7%), que obteve grande assinalação, os mais citados pelas empresas foram: cenário político, contenção de gastos, capacidade ociosa, endividamento, aspectos mercadológicos.

✓ **O objetivo do investimento continua sendo o aumento da competitividade.**

Com 43,0% das respostas, bem acima das demais alternativas, a melhoria do processo produtivo continuou sendo o objetivo mais importante para os investimentos da indústria gaúcha em 2014, refletindo a intenção das empresas em aumentar sua competitividade diante da forte concorrência.

Com percentuais muito próximos, a manutenção da capacidade produtiva (18,7%), a introdução de novos produtos (17,8%) e o aumento da capacidade da linha atual (16,8%) completam a quase totalidade das finalidades dos investimentos realizados em 2014.



Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

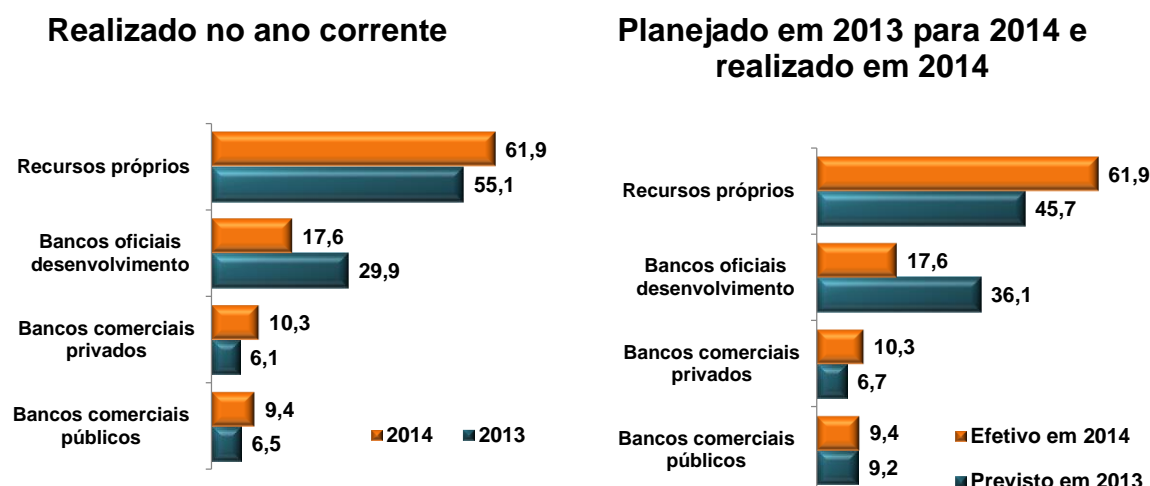
✓ A indústria depende cada vez mais de recursos próprios para financiar os investimentos

Diante da maior dificuldade de obtenção de crédito, os recursos próprios continuaram sendo a principal fonte das indústrias gaúchas para financiar seus investimentos em 2014, com 61,9% do montante utilizado. Esse percentual foi bem superior ao registrado no ano anterior (55,1%) e ainda mais distante do utilizado pelas empresas no final de 2010 (48,7%).

Por outro lado, a aplicação de capitais de terceiros no financiamento dos investimentos diminuiu consideravelmente no ano passado. A parcela dos bancos oficiais de desenvolvimento, que em 2013 foi de 29,9%, recuou para 17,6% em 2014. No final de 2013, as empresas esperavam utilizar 36,1% dessa fonte de financiamento.

Movimento contrário ocorreu nos bancos comerciais. O percentual de utilização dos bancos privados aumentou de 6,1% para 10,3% na passagem de 2013 para 2014. No caso dos públicos, os percentuais foram de 6,5% e 9,4%, na mesma base de comparação.

Fontes de recursos dos investimentos (RS – total da indústria de transformação - % médio dos recursos utilizados)



Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS



PREVISÃO DE INVESTIMENTOS PARA 2015

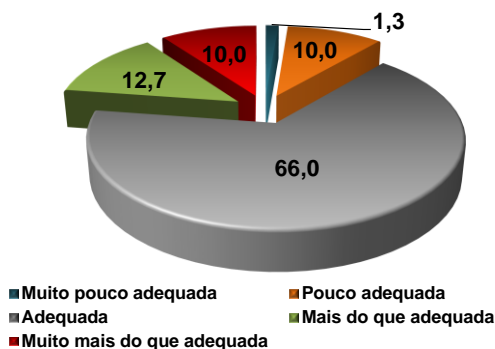
✓ Capacidade para 2015 é mais do que suficiente para atender a demanda

Com o aumento da ociosidade do parque fabril em 2014, 22,7% das empresas (maior percentual em cinco anos de pesquisa) avaliam sua capacidade produtiva instalada como mais ou muito mais do que adequada e somente 11,3%, indica o contrário. A grande maioria (66%), a considera adequada.

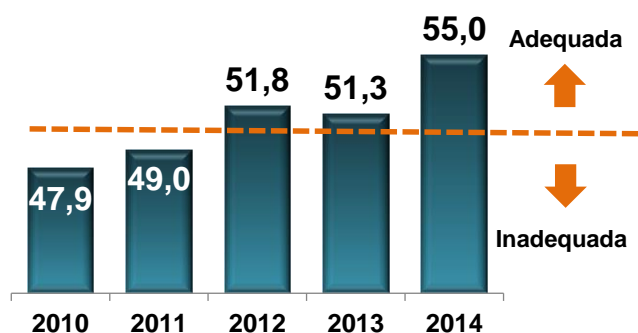
Nesse sentido, o índice de adequação da capacidade instalada de 2014 atingiu o maior valor em cinco anos: 55,0 pontos, 3,8 acima do registrado no ano anterior. Tal pontuação revela que o setor tem capacidade instalada mais do que suficiente para atender a demanda prevista para 2015, o que deve ser mais um fator para inibir o investimento nesse ano.

Adequação da capacidade instalada para o próximo ano (RS – total indústria de transformação)

Ano de 2014 – em % de respostas



Índice de Difusão* – em pontos



*Índice de 0 a 100 pontos. Acima de 50 indica capacidade instalada mais que adequada.

Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

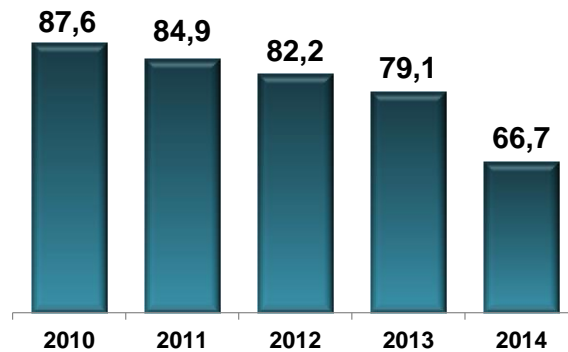
✓ Intenção de investimento é a menor em cinco anos

A falta de confiança do industrial gaúcho no futuro da economia brasileira e a maior ociosidade são a base para a menor intenção de investir em cinco anos da pesquisa. No final de 2014, 66,7% das empresas projetavam realizar investimentos em 2015. Na pesquisa anterior, elaborada no final de 2013, a disposição de realizar



investimentos no ano seguinte foi de 79,1%. Esse percentual já atingiu 87,6% em 2010 e vem registrando quedas sistemáticas desde então.

Intenção de investimento no próximo ano
(RS – indústria de transformação - % de respostas)

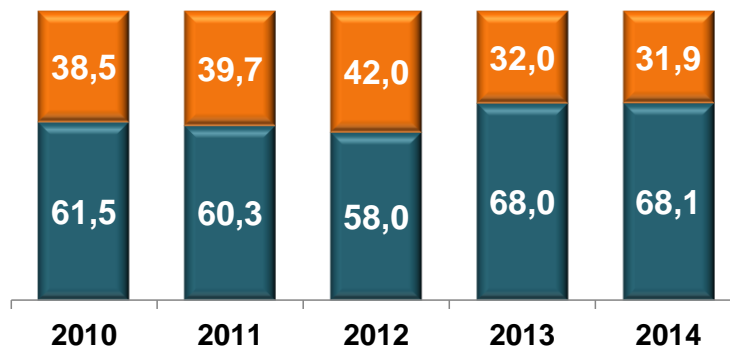


Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

Da mesma forma, se confirmada tal perspectiva, no final de 2015, a proporção de empresas que realizou investimentos no ano deverá registrar novo recorde negativo, bem abaixo da apresentada em 2014 (77,3%). O quadro se torna ainda mais preocupante com a constatação de que nos últimos quatro anos, a efetivação do investimento no ano seguinte ficou abaixo da projeção realizada pelas empresas no final do ano anterior.

Investimento da indústria para o ano seguinte
(RS – total da indústria – em % de respostas)

■ Novos projetos ■ Continuação de projetos anteriores



Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

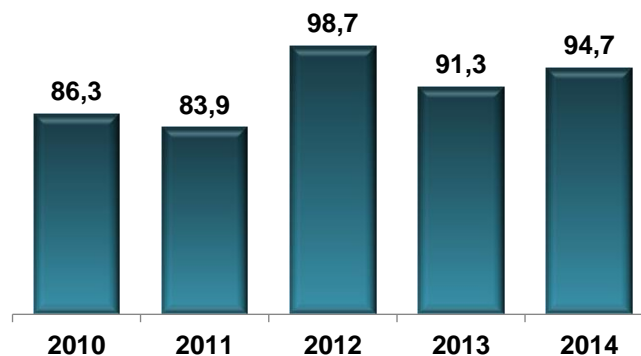


Reiterando resultados anteriores, a maioria do investimento da indústria gaúcha deverá ser destinada à continuação de projetos anteriores: 68,1%, praticamente o mesmo patamar de 2013. Já o percentual dos investimentos para novos projetos em 2015 alcançou de 31,9%, repetindo o ano anterior, mas ficou bem abaixo observado no período de 2010 a 2012.

✓ **Compras de máquinas e equipamentos devem desacelerar em 2015**

Mesmo com a menor pretensão de investir em relação a 2014, a indústria gaúcha projeta um aumento nas compras de máquinas e equipamentos em 2015. Entre as empresas pesquisadas, 94,7% pretendem adquirir máquinas e equipamentos, percentual superior às pretensões registradas em anos anteriores e à parcela que efetivamente comprou em 2014 (92,2%).

Pretensão de comprar máquinas e equipamentos no próximo ano (RS – total da indústria de transformação – % de respostas)



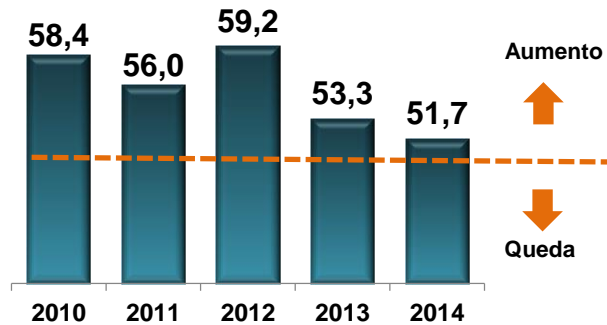
Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

Contudo, a análise do índice de difusão das expectativas de compras de máquinas e equipamentos (apenas entre as empresas que pretendem comprar) para o ano mostra uma desaceleração. De fato, o índice caiu de 53,3 pontos em 2013 para 51,7 pontos em 2014, o menor valor em cinco anos. Ou seja, apesar da maior intenção de comprar, há uma projeção de reduzir os aportes em relação ao ano anterior. O percentual de empresas que pretendem diminuir as compras aumentou



de 23,5% em 2013 para 26,6% em 2014, e a parcela que planeja aumentá-las diminuiu de 40,9% para 34,0%, no mesmo período.

Índice de expectativa de compras de maq. e equipamentos para o próximo ano
(RS – total da indústria de transformação – em pontos)



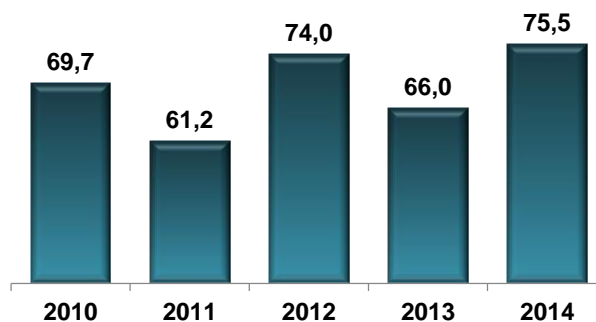
Índice de 0 a 100 pontos. Acima de 50 indica as compras serão maiores que o ano anterior.

Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

✓ **Participação de importados deve diminuir na aquisição de máquinas e equipamentos.**

Mesmo com a expectativa de desvalorização cambial, a parcela de empresas que intenciona importar máquinas e equipamentos em 2015 aumentou em relação aos anos anteriores, atingindo o maior percentual (75,5%) em cinco anos de pesquisa e bem acima do observado no ano anterior (66,0%).

Pretensão de importar máquinas e equipamentos no próximo ano
(RS – total da indústria – % de respostas)

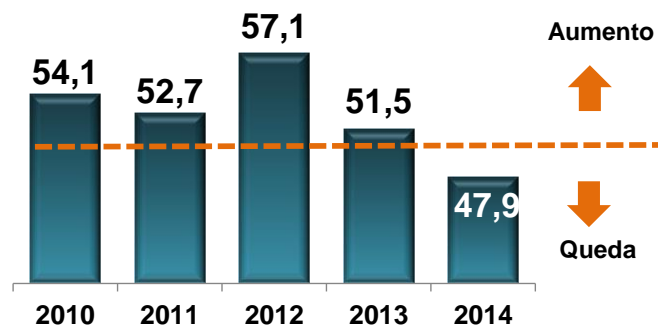


Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS



O índice de difusão expectativas da participação da importação nas compras de máquinas e equipamentos para o ano que vem atingiu 47,9 pontos, pela primeira vez abaixo dos 50 pontos, que indicam expectativa de menor participação de importados em relação ao ano anterior. Portanto, embora haja uma parcela maior de empresas pretendendo comprar no exterior, há, entre as que já importavam no ano anterior, um grande aumento no percentual de empresas que pretendem diminuí-las. De fato, em 2013, 14,7% das empresas projetavam reduzir as importações de máquinas e equipamentos no ano seguinte. Em 2014, esse percentual subiu para 24,5%.

Índice de expectativa da participação da importação na compra de máquinas e equipamentos para o próximo ano
(RS – total da indústria de transformação – em pontos)



Índice de 0 a 100 pontos. Acima de 50 indica que a participação de importados nas compras de máquinas e equipamentos serão maiores que o ano anterior.

Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

✓ **Indústria planeja aumentar a utilização de recursos de terceiros**

A indústria gaúcha no ano de 2015 projeta diminuir a utilização de recursos próprios para o financiamento dos investimentos, embora ainda devam continuar sendo, de longe, a fonte básica de capital. De um percentual médio de 61,9% do montante usado em 2014, o setor prevê diminuir o emprego de recursos próprios para 53,8% em 2015.

Essa redução deverá ser compensada, principalmente, pela maior utilização dos bancos oficiais de desenvolvimento. De fato, as empresas pretendem aumentar



a fatia dessa fonte de recursos dos 17,6% empregados em 2014 para 24,8% em 2015.

Os bancos comerciais (públicos e privados) continuarão sendo outra fonte importante para a realização dos investimentos em 2015, ainda que haja uma projeção de menor uso.

Composição das fontes de recursos para investimentos
(RS – total da indústria – em % médio dos recursos utilizados)

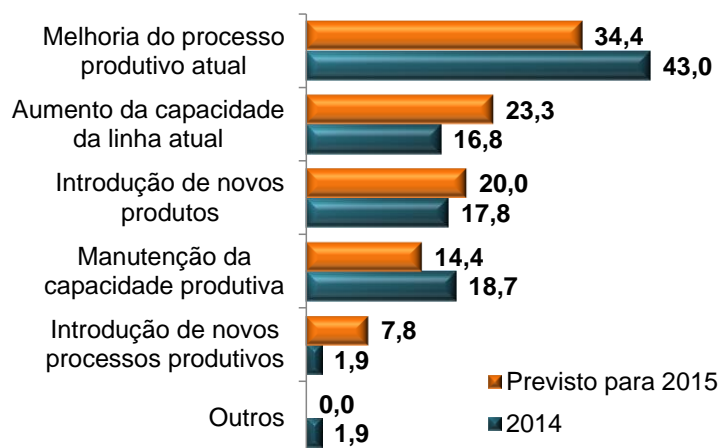
	Utilizado	Previsto
	em 2014	para 2015
Recursos próprios	61,9	53,8
Bancos oficiais de desenvolvimento	17,6	24,8
Bancos comerciais privados	10,3	10,0
Bancos comerciais públicos	9,4	7,9
Financiamento externo	0,8	2,3
Construção de parcerias	0,0	1,1
Emissão de ações	0,0	0,2
Outros	0,0	0,0

Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

✓ **Em busca de competitividade, indústria continuará investindo para melhorar o processo produtivo**

A busca da indústria gaúcha por ganhos de produtividade e redução de custos deve continuar em 2015, sinalizando o esforço da empresa para aumentar a competitividade.

Objetivo do investimento realizado em 2014 e do planejado para 2015
(RS – total da indústria de transformação – em % de respostas)



Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS



Nesse sentido, o percentual de empresas que planejam investir na melhoria do processo produtivo atual caiu de 43,0% em 2014 para 34,4% em 2015, embora esse ainda seja o principal objetivo dos investimentos.

O aumento da capacidade da linha atual ganha importância relativa em relação a 2014 (16,8%) e volta a ser a segunda maior finalidade dos investimentos com 23,3% das respostas.

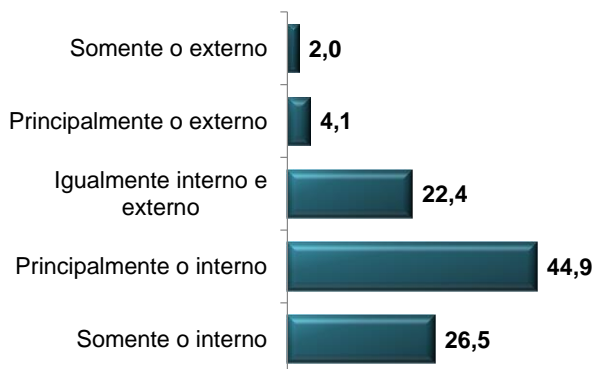
Na sequência, a manutenção da capacidade produtiva perde importância relativa (de 18,7% em 2014 para 14,4% das respostas em 2015) para a introdução de novos produtos (de 17,8% para 20,0%) e para a introdução de processos produtivos (1,9% para 7,8%).

✓ O foco continuará no mercado interno

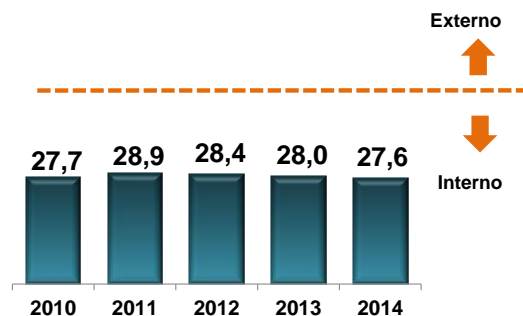
Com a manutenção do cenário internacional pouco favorável à indústria gaúcha em termos de mercado consumidor, a economia doméstica continuará sendo o principal foco dos investimentos para 2015. Repetindo os números da pesquisa anterior, mais de 70,0% das empresas pretendem investir somente ou principalmente para o mercado interno. É grande a parcela de empresas (22,4%) que planeja investir focando igualmente os dois mercados. Por outro lado, apenas 6,1% das mesmas tencionam investir com foco principal ou exclusivo no mercado externo.

Mercado alvo para o investimento previsto para o próximo ano (RS – indústria de transformação)

Foco de mercado - % de respostas



Índice de foco de mercado dos investimentos – em pontos



Índice de 0 a 100 pontos. Acima (abaixo) de 50 indica foco no mercado externo (interno).

Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

Repercutindo esses percentuais, o valor alcançado pelo índice de difusão de mercado alvo (27,6 pontos) se mantém próximo aos observados nos anos anteriores, confirmando que os investimentos nos últimos anos têm tido como foco principal o mercado interno.

✓ Incerteza econômica será a grande ameaça

A incerteza econômica será a grande ameaça aos investimentos em 2015, item assinalado por 85,6% das empresas, percentual que é bem superior ao apresentado na última pesquisa (64,8%).

A indústria gaúcha avalia que a reavaliação da demanda/ociosidade elevada é o segundo maior risco (45,4%). Esse fator aumentou ligeiramente em relação ao percentual da pesquisa anterior (42,3%).

O custo do crédito e o seu aumento inesperado também serão grandes entraves à efetivação dos investimentos em 2015, com 34,0% e 32,0% das respostas, respectivamente. Os dois itens aumentaram em relação ao apurado na sondagem anterior: 29,6% e 23,2% naquela ordem.

A dificuldade de obtenção de mão-de-obra perdeu importância relativa, diminuindo o percentual de assinalações de 23,9% em 2013 na pesquisa anterior para 14,4% na edição atual.

Riscos para a não realização de investimentos no próximo ano (RS – total da indústria – em % de respostas)



Soma dos percentuais supera 100% devido à possibilidade de múltiplas escolhas.

Fonte: FIERGS/UEE. Pesquisa Investimentos na Indústria RS

FICHA TÉCNICA

Abrangência da pesquisa: Estadual.

População objetivo: Empresas da indústria de transformação, com 35 ou mais empregados.

Método de amostragem: Amostragem probabilística, com peso maior para as grandes empresas.

Período de Coleta: 05 de novembro a 12 de dezembro de 2014.

Perfil da amostra: 150 empresas, 15 pequenas (com mais de 35 empregados), 42 médias e 91 grandes.